



## CITROPAR CÍTRICOS DO PARÁ S/A - CNPJ/MF Nº 83.649.293/0001-60

(Pag. 1)

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis, referente ao exercício encerrado em 31/12/07 acompanhando o parecer dos auditores independentes. Diretoria: Eduardo Cateb Bitar - Diretor Presidente; Antonio de Pádua Rodrigues Filho e José Alfredo Cunha dos Santos - Diretores - Conselho de Administração: Lutfala de Castro Bitar - Presidente, Eduardo Cateb Bitar e Adalberto Ribeiro Menezes - Membros - Capitão Poço - Pará.

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 EM R\$ 1		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ATIVO	2007	2006	2007	2006	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.702.001</b>	<b>8.924.512</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.396.697</b>	<b>2.548.245</b>
Caixa e Bancos C/ Movimento	164.346	656.248	Fornecedores	308.271	280.667
Aplicações Financeiras	162.614	45.599	Instituições Financeiras (nota 6)	2.276.014	1.538.455
Clientes	906.334	909.372	Obrigações Sociais e Trabalhistas (nota 7)	620.343	524.890
Provisão para Devedores Duvidosos	(27.064)	(27.281)	Obrigações Tributárias	27.695	28.512
Cheques a Depositar	-	278.258	Provisões	105.430	62.261
Adiantamento a Empregado	687	4.472	Contas a Pagar	58.944	113.460
Adiantamento a Fornecedor	59.000	-			
Impostos a Recuperar	124.162	18.613			
Estoques (nota 4)	5.311.922	7.036.516			
Despesas a Apropriar	-	2.715			
<b>NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>775.408</b>	<b>776.211</b>	<b>NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.573.619</b>	<b>2.213.634</b>
I.R e Contribuição Social Diferido	775.408	776.211	Instituições Financeiras (nota 6)	633.235	368.272
			Parcelamento Especial (nota 7)	746.865	753.251
			Coligadas e Controladas	1.193.519	1.092.111
<b>PERMANENTE</b>	<b>43.855.399</b>	<b>40.415.167</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>45.362.492</b>	<b>45.354.011</b>
Investimentos	34.389	10.726	Capital Integralizado (nota 8)	50.370.779	50.370.779
Imobilizado (nota 3 "d")	55.468.540	48.863.093	Prejuízos Acumulados	(5.008.287)	(5.016.768)
Depreciação acumulada (nota 3 "d")	(16.609.146)	(14.563.762)			
Diferido (nota "e")	11.434.939	11.434.939			
Amortização (nota "e")	(6.473.323)	(5.329.829)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>51.332.808</b>	<b>50.115.890</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>51.332.808</b>	<b>50.115.890</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 EM R\$ 1		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2007 E 2006 EM R\$ 1			
	2007	2006			
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>4.418.186</b>	<b>6.164.493</b>	<b>AJUSTE DO RESULTADO DE VALORES QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Deduções de Vendas	(416.331)	(645.876)	Lucro do Exercício	8.481	9.294
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>4.001.855</b>	<b>5.518.617</b>	Depreciação / Amortização	1.069.235	3.231.132
Custo Produtos Vendidos	(3.354.773)	(4.302.364)	Ajuste Exercícios Anteriores	-	(618)
RESULTADO BRUTO	647.082	1.216.253	Realização Créditos Tributários	803	880
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(744.328)</b>	<b>(1.204.024)</b>	<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.078.519</b>	<b>3.240.688</b>
Despesas Administrativas	(445.352)	(794.174)	<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>1.438.504</b>	<b>4.842.751</b>
Despesas Comerciais de Vendas	-	(39.773)	Resultado das Operações	1.078.519	3.240.688
Resultado Financeiro Líquido	(391.900)	(518.903)	Aumento do Exigível a Longo Prazo	359.985	1.602.063
Despesas Tributárias	(1.554)	-			
Outras Receitas e Despesas Operacionais	94.478	148.826	<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>4.509.467</b>	<b>2.092.886</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(97.246)</b>	<b>12.229</b>	Aumento de Investimento	23.663	5.389
Resultado não Operacional	108.405	-	Aquisição de Imobilizado	4.485.804	2.087.497
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>11.159</b>	<b>12.229</b>	<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(3.070.963)</b>	<b>2.749.865</b>
Imposto de Renda	(1.674)	(1.834)	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>(2.222.511)</b>	<b>1.248.506</b>
Contribuição Social	(1.004)	(1.101)	No Início do Exercício	8.924.512	7.676.006
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.481</b>	<b>9.294</b>	No Fim do Exercício	6.702.001	8.924.512
<b>LUCRO P/LOTE 1.000 AÇÕES EM R\$</b>	<b>1,49</b>	<b>1,63</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>848.452</b>	<b>(1.501.359)</b>
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis			No Início do Exercício	2.548.245	4.049.604
			No Fim do Exercício	3.396.697	2.548.245
			<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(3.070.963)</b>	<b>2.749.865</b>
			As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 EM R\$ 1			
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>Saldo em 31/12/05</b>	<b>50.370.779</b>	<b>(5.025.444)</b>	<b>45.345.335</b>
Ajuste Resultado do Exercício	-	(618)	(618)
		9.294	9.294
<b>Saldo em 31/12/06</b>	<b>50.370.779</b>	<b>(5.016.768)</b>	<b>45.354.011</b>
Resultado do Exercício	-	8.481	8.481
<b>Saldo em 31/12/07</b>	<b>50.370.779</b>	<b>(5.008.287)</b>	<b>45.362.492</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

**NOTA 01 - DAS OPERAÇÕES:**

A Cia. tem por finalidade principal a produção agrícola e comercialização de cítricos.

**NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, associadas a Lei das Sociedades por Ações n.º 6.404/76, que a partir de 01/01/96, em decorrência da Lei n.º 9.249/95 não prevê o reconhecimento dos efeitos inflacionários requeridos pelos princípios fundamentais de Contabilidade.

**NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

- Resultado - As operações são apropriadas no resultado pelo regime da competência do exercício.
- Estoques - Os estoques com insumos agrícolas estão avaliados ao custo médio de aquisição estando inferior ao valor de mercado e os estoques com a produção estão registrados pelos custos incorridos na formação da safra.
- Ativos e Passivos Circulante e Longo Prazo - Estão demonstrados ao valor de realização.
- Imobilizado - Está registrado ao custo de aquisição ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995; a depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta o período de vida útil e econômica dos bens, sendo utilizada as seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículo 20%, pomar laranja 6,67% e demais itens 10%;
- Diferido - Composto por gastos de implantação do projeto, a amortização é calculada com taxa de 10% ao ano;

**NOTA 04 - ESTOQUES**

Descrição	2007	2006
Insumos agrícolas	420.496	472.177
Produção em formação (Safra)	4.606.426	6.388.839
Estoque de Bovinos	285.000	175.500
<b>TOTAL</b>	<b>5.311.922</b>	<b>7.036.516</b>

**NOTA 05 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Ativos Fiscais Diferidos - Composto por créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A realização desses créditos está vinculada à expectativa de lucros futuros.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social - Apurado de acordo com o lucro real anual.

**NOTA 06 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

Banco	Taxa a a	Modalidade	Garantia	2007	2006
Real Fomento	Mercado	Cta Garantida	Avalista	138.000	-
Real	Mercado	Cap de Giro	Avalista	112.500	-
Real	Mercado	Cap de Giro	Avalista	80.000	-
Factoring	Mercado	Empréstimo	Avalista	58.289	-
Bco Rural	Mercado	Cta Garantida	Avalista	-	15.000
Bradesco	CDI + 2%	Cap de Giro	Avalista	-	150.079
Bradesco	Mercado	Cta Especial	Avalista	107.148	-
Bradesco	Mercado	Cap de Giro	Avalista	135.000	-
Basa	10%	Credito Rural	Hipoteca	557.100	122.758
Basa	CDI + 0,7%	Cap Giro	Avalista	233.333	400.000
Basa	Mercado	Cap Giro	Avalista	211.078	287.280
Bco Sudameris	Mercado	Cheque Especial	Avalista	60.510	68.828
Bco do Brasil	Mercado	Cta Garantida	Avalista	583.056	494.510
<b>Total a C Prazo</b>				<b>2.276.014</b>	<b>1.538.455</b>
Basa	10%	Credito Rural	Hipoteca	633.235	368.272
<b>Total a L Prazo</b>				<b>633.235</b>	<b>368.272</b>

**NOTA 07 - OBRIGAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA**

Descrição	2007	2006
FGTS	70.442	29.134
INSS	385.711	245.834
Salários	107.544	107.699
INSS parcelamento	-	85.577
Cofins	56.646	56.646
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>620.343</b>	<b>524.890</b>
INSS parcelamento	746.865	753.251
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>746.865</b>	<b>753.251</b>

No exercício 2007 a sociedade protocolou junto ao INSS o pedido de parcelamento em 120 parcelas. O processo encontra-se em fase de análise pelo INSS.

**NOTA 08 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social autorizado é de R\$ 50.000.000, representados por 6.317.999 ações sem valor nominal, sendo 3.335.542 ações ordinárias, 2.865.497 ações preferenciais classe "A" e 116.959 ações preferenciais classe "B". Capital Social Subscrito e Integralizado de R\$ 50.370.779 é representado por 5.709.609 ações, sendo 3.193.489 ações ordinárias, 2.516.119 ações preferenciais classe "A" e "B", não terão direito a voto e sem preferência a subscrição de ações ordinárias e preferenciais. O dividendo de 25% é não cumulativo.

**NOTA 09 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades Anônimas, quanto a determinadas práticas contábeis; escrituração e elaboração das demonstrações financeiras, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Considerando a extensão e a complexidade das alterações promovidas pela Lei n.º 11.638/2007, a administração está avaliando seus reflexos na companhia, acompanhando as discussões e debates no mercado e também nos órgãos dos órgãos da classe contábil e em outros órgãos reguladores que irão se manifestar sobre todos os aspectos da aplicabilidade da Lei. Quanto a sua aplicação e prática a administração está avaliando com real segurança os efeitos que poderão causar nas demonstrações financeiras da companhia.

NELSON ALTAMIRANDO ARAÚJO MOREIRA  
CRC Nº 012388/0-8

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
Aos Administradores e Acionistas da  
CITROPAR Cítricos do Pará S.A.**

- Examinamos os balanços patrimoniais da CITROPAR CÍTRICOS DO PARÁ S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram por nós auditadas, e sobre elas emitimos parecer adverso em 22 de fevereiro de 2007, quanto a limitação de escopo mencionada no parágrafo 4, pela provisão para créditos duvidosos estar a menor em R\$ 116.280 e pela não apropriação dos encargos financeiros sobre empréstimos no valor de R\$ 282.531.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Não foi possível aplicar os procedimentos de auditoria de acompanhamento do inventário físico dos estoques e a solicitação de confirmação de saldos e/ou informações diretamente com devedores, credores e advogados.
- A Companhia vem investindo na diversificação de novas culturas agrícolas em substituição as anteriormente existentes, os procedimentos de auditoria não foram suficientes para mensurar o saldo das culturas existentes em 31 de dezembro de 2007, bem como a provisão a créditos duvidosos esta a menor em aproximadamente R\$ 403.337.
- Em nossa opinião, em virtude das incertezas mencionada no parágrafo 4 e da relevância do mencionado no parágrafo 5, as demonstrações contábeis acima referidas no parágrafo 1, não representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da CITROPAR CÍTRICOS DO PARÁ S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- O resultado das operações da Companhia está sendo afetado pelo custo dos produtos e encargos financeiros incidentes sobre os empréstimos e tributos em atraso, decorrentes principalmente da obtenção de recursos junto a terceiros. A reversão da atual situação patrimonial e financeira depende da adoção de uma política que possibilite reverter a curto e médio prazo, o fluxo de caixa das suas operações. A realização dos créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social a longo prazo estão vinculados diretamente a geração de lucros futuros. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o postulado da continuidade e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e a classificação de valores de ativos e passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a entidade implantar um plano de viabilização econômica.

**Capitão Poço-PA, 24 de fevereiro de 2008**

MAION & OLIVEIRA, Auditores Independentes S/S  
CRC PA 0262/T9

José Aparecido Maion  
CRC 1-SP-117681/O-3

João de Oliveira e Silva  
CRC PA 007534/O